Boletim Econômico Semanal

11 de Novembro de 2022

Retrospectiva

No campo econômico nacional tivemos a divulgação dos índices de inflação referentes a outubro pelo IBGE. O IPCA ficou em 0,59% encerrando uma sequência de três meses em deflação. No ano acumula alta de 4,70%, e nos últimos 12 meses 6,47%. A alta se deu pela alta nos preços dos alimentos a domicílio com destaque para batata-inglesa (23,36%) e o tomate (17,63) que contribuíram com 0,07 p.p no índice do mês. O INPC, por sua vez, foi de 0,47%. No ano o índice acumula alta de 4,81%. No campo político, o governo eleito anunciou os membros da equipe de transição. Também é esperada uma PEC visando viabilizar os programas socias prometidos em campanha.

No âmbito externo, nos EUA, a inflação avançou 0,4% em outubro, abaixo do consenso de mercado. Logo, esse resultado pode contribuir para uma desaceleração do ritmo de alta dos juros pelo FED já em dezembro.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (04) em alta de 2,26% aos 112.253 pontos, no entanto, fechou a semana com uma queda de 5% com a pioria da percepção do risco fiscal brasileiro, após a fala do presidente eleito Lula sobre sinalizações de expansão dos gastos públicos e enfraquecimento do regime fiscal vigente que geraram quedas no mercado acionário. Já as bolsas dos EUA, fecharam a semana em forte alta após a inflação vir mais baixa do que o esperado. O S&P 500 avançou 5,9%, tendo o maior ganho semanal desde junho.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, nos juros futuros, as taxas tiveram uma expressiva alta durante a semana. O movimento negativo foi reflexo da piora da percepção do risco fiscal frente as declarações do presidente eleito que demonstraram uma menor preocupação com a questão fiscal.

Neste cenário os índices da Anbima estão em patamares negativos no mês. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) e médio com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 2,77%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,70%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,82% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 4,94%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,41%. Para o mês de dezembro, a projeção foi de 0,65%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,15%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 5,7%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**11,15%**	**INPC + 5,04%**	**11,26%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -3,92%. Para 2023, a projeção ficou em 5,52%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2022, foram estimadas em 13,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 11,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,20, e estima a taxa também em R$5,20 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$55 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$56 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2022. Para 2023, a projeção foi de US$75 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 58%. Para 2022, a projeção ficou em 61,40%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 11 de novembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,62	5,63	5,82	▲ (3)	4,97	4,94	4,94	= (3)	3,50	= (3)	3,00	= (70)
PIB (var. %)	2,71	2,76	2,77	▲ (1)	0,59	0,70	0,70	= (1)	1,80	= (3)	2,00	= (53)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,20	5,20	= (16)	5,20	5,20	5,20	= (16)	5,15	▲ (1)	5,20	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (21)	11,25	11,25	11,25	= (10)	8,00	= (18)	8,00	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

11/11/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.